

Berçário e Jardim de Infância Equilíbrio

Escolha do Sítio e distribuição do programa

O projeto do Berçário e Jardim de Infância X, localizado no Município de Nova Iguaçu, foi pensado como um edifício marco, servindo como um referencial para mudanças sociais na região, agregando ao programa estudantil equipamentos culturais e de apoio a comunidade.

O terreno para implantação do edifício teve como primeiro critério de escolha estar localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por sua densidade urbana e por ser de mais fácil acesso para os integrantes da equipe para reconhecimento do sítio. Após uma longa pesquisa em órgão de levantamento de dados e estatísticas (IBGE), a Baixada Fluminense mostrou ser a região mais necessitada para a implantação do projeto, tendo o Município de Nova Iguaçu apresentado as piores taxas no que tange a educação infantil. O Município também se mostrou extremamente carente de espaços públicos, o que foi revelado por uma posterior análise que levou em consideração a disponibilidade de tais equipamentos por habitante.

O programa do Edifício se distribui no terreno de forma a posicionar os ambientes da creche e do jardim de escola afastado da rua principal, o que confere a esses ambientes um certo grau de conforto acústico para o melhor exercício das atividades que aí se desenvolvem. A parte frontal do terreno é ocupado pelos ambientes comunitários, convidando os moradores a interagir nestes espaços, convertendo o projeto em um gerador de diversas atividades e fortificando a legibilidade da sua presença nas variadas escalas.

Conceituação o projeto e partido arquitetônico

Ao pensarmos no desenvolvimento intelectual do ser humano, percebemos que existem estágios necessários a ser percorridos para alcançar um determinado nível de conhecimento: Creche, Jardim de infância, faculdade são algumas das instituições que abrigam estes estágios do saber.

O primeiro estágio se dá ainda quando bebê, onde instintivamente aprendemos a comer, andar e falar. Uma síntese deste estágio é a interiorização, um nível no qual o ser humano lida consigo mesmo e sua experiência de existir, por conseguinte, um abrigo propício deve sugerir algo mais intimista, se grandes variações e obstáculos para que o exterior não complexifique seu desenvolvimento interior.

Por outro lado, a etapa seguinte, agora quando criança, nos inclina a uma interação na qual a descoberta sobre o mundo a nossa volta seja mais incisiva. Segundo o educador suíço Jean Piaget, a criança no seu segundo estágio de desenvolvimento tem por necessidade o confronto com a realidade, uma vontade intrínseca de testar a todo o momento seus limites.

Logo, um abrigo adequado deste estágio deve estimular a todo instante o usuário, provocar uma sensação de estranheza, incômodo, desafiar o preenchimento da lacuna do seu entendimento, a fim de instigar no observador a necessidade do equilíbrio progressivo, através a exploração física, visual e mental do objeto.

Portanto, nosso projeto busca alinhar estes conceitos sobre o conhecimento do aprendizado, através da produção de espaços arquitetônicos propícios ao estágio de desenvolvimento dos principais usuários.

Com este fim, utilizamos o máximo potencial do aço no que concerne a produção de espaços livres, leves, convidativos e instigadores, a partir da construção de grandes vãos e balanços que instiguem no observador uma certa tensão e incite a busca pelo seu equilíbrio mental, provocado pelo arrojamento da estrutura metálica.

A tridimensionalidade da estrutura metálica também é explorada no seu nível conceitual e físico, uma vez que as estruturas em aço, não produzem estritamente componentes sólidos e opacos, como o concreto por exemplo, mas sim sugere-os através de elementos atuando como partes que precisam ser integradas para compor um objeto. Ou seja, a estrutura é formada por peças que precisam ser combinados para formação de um todo, ela é tridimensional, trabalha com vazios, com lacunas que precisam ser preenchidas por camadas, assim como a construção do conhecimento abordado que necessita destas lacunas para instigar o seu preenchimento.

Memorial do partido estrutural

O projeto busca valorizar as principais características do aço que é sua construção rápida garantida pela pré fabricação dos elementos estruturais e a leveza proporcionada por esse tipo de material, capaz de vencer grandes vãos mantendo uma estrutura esbelta e rígida.

Todo o projeto foi pensado dentro do módulo de 2,5x2,5 módulo este equivalente a largura de duas chapas metálicas de lajes steel deck, escolhidas devido a sua facilidade de execução e sua independência de formas. Partindo desse módulo foi possível posicionar os pilares a cada 7,5m no malha modular em alguns casos 10m, tais vãos foram necessários devido a amplitude espacial requerida nos ambientes da praça e pátio e salas de aula do jardim de infância. Entre cada pilar foram posicionadas as vigas principais que transfere as cargas das lajes e das vigas auxiliares para estes. As vigas auxiliares foram dispostas equidistantes dentro da malha, a cada 2,5m , no sentido transversal aos blocos o que auxilia na rigidez do conjunto.

Os grandes balanços da estrutura são suportados por treliças Warren. O uso da treliças se explica devido a suas principais vantagens: seus elemento são solicitados somente por cargas axiais, compressão e tração; além de permitir maior altura e pé direito e menor deformação do sistema. Tais vantagens trazem a estrutura um caráter tênue, porém rígido.